Fluxo de Controle

Algoritmos e Programação de Computadores

Guilherme N. Ramos gnramos@unb.br

2016/1



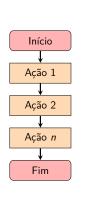


gnramos@unb.br

Sequencial

Em um algoritmo, as instruções são executadas de forma sequencial, uma após a outra, na mesma ordem em que se encontram na representação do algoritmo.

Esta execução ordenada é uma condição essencial para funcionamento



correto da maioria dos algoritmos.

1	Algoritmo TrocaPneuFurado
2	Início
3	AfrouxarPorcas (
	PNEU_FURADO)
4	SuspenderCarro()
5	RetirarPorcas(
	PNEU_FURADO)
6	Retirar (PNEU_FURADO)
7	Posicionar (PNEU_ESTEPE)
8	ColocarPorcas (
	PNEU_ESTEPE)
9	AbaixarCarro()
10	ApertarPorcas (
	PNEU_ESTEPE)
11	Fim
12	

Fluxo de Controle

O *fluxo de controle* de um algoritmo é a ordem em que são executadas suas instruções.

Todo algoritmo computacional é baseado em 3 conceitos:

- instruções sequenciais;
- bifurcação;
- repetição.

gnramos@unb.br

APC - Fluxo de Controle

Sequencial

```
1-horas.c
       const int DIAS_NO_ANO = 365, HORAS_NO_DIA = 24;
       int idade_em_anos, idade_em_dias, idade_em_horas;
       printf("Olá! Quantos anos você tem?\n");
       scanf("%d", &idade_em_anos);
       /∗ Agora que se tem a idade em anos, é possível calcular
       quantos dias já
        * foram vividos (aproximadamente). */
       idade_em_dias = idade_em_anos*DIAS_NO_ANO;
10
11
       /\star E agora que se sabe quantos foram os dias, pode-se
       calcular quantas horas
12
        * foram vividas (aproximadamente). */
13
       horas_vividas = idade_em_dias*HORAS_NO_DIA;
14
15
       /* Só agora é possível mostrar o resultado. */
       printf("Sabia que já viveu %d horas?\n", horas_vividas);
16
gnramos@unb.br
                             APC - Sequencial
```

Bifurcação

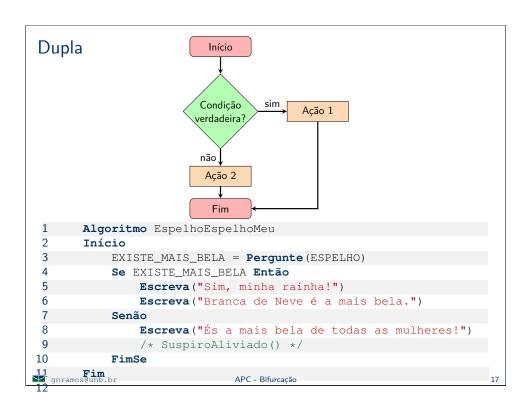
O *fluxo de controle* de um algoritmo é sequencial, mas a sequência a ser executada pode ser alterada com uma estrutura de bifurcação.

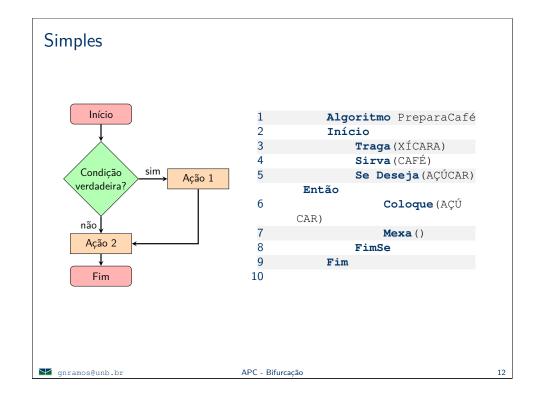
Desta forma, um conjunto de instruções é executado apenas se certa condição for verdadeira.

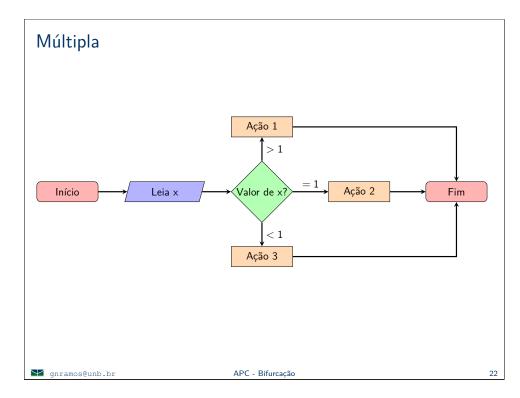
gnramos@unb.br

APC - Bifurcação

11







Múltipla Algoritmo AjustaTemperatura Variáveis temperatura : real Início temperatura ← **Leia**(TERMÔMETRO) 6 Conforme temperatura Faça Caso temperatura < 20</pre> 8 Vista (CASACO) 9 Tome (CHÁ) 10 Caso 20 ≤ temperatura < 25</pre> 11 Vista (BLUSA) 12 Caso 25 ≤ temperatura < 30</pre> 13 Tire (CALÇA) 14 Vista (BERMUDA) 15 OutrosCasos 16 Ligue (AR_CONDICIONADO) 17 Tome (SUCO) 18 FimConforme 19 Fim 20 gnramos@unb.br APC - Bifurcação

Repetição Certos problemas exigem a execução de um mesmo conjunto de instruções [sequenciais] repetidas vezes... um procedimento que pode deve ser automatizado! Início $total \leftarrow 0$ Leia x Leia x $total \leftarrow total + x$ $total \leftarrow total + x$ Leia x Leia x Escreva $total \leftarrow total + x$ $total \leftarrow total + x$ total/4 Fim gnramos@unb.br APC - Repetição

Bifurcação

O custo de executar instruções sequenciais é proporcional a quantidade de instruções (cada instrução é executada, no máximo, uma vez).

rnramos@unb.br APC - Bifurcação 2

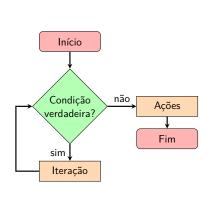
Repetição

Um *laço de repetição* contém um conjunto de instruções que são executadas (sequencialmente) enquanto determinada condição for verdadeira. Cada execução é chamada de *iteração*.

```
Algoritmo MédiaAritmética
     Variáveis
          x, total : real
                                               // Variável auxiliar!
          contador : inteiro
     Início
          total \leftarrow 0
          contador \leftarrow 0
                                               // Laço de repetição
          Enquanto contador < 4 Faça</pre>
               Leia(x)
10
               total \leftarrow total + x
11
               ++contador
                                               // Atualiza a informaçã
12
          FimEnquanto
13
          Escreva("Média = ", total/contador)
14
     Fim
15
gnramos@unb.br
                                 APC - Repetição
                                                                          30
```

Enquanto-Faça

Avalia a condição e, se verdadeira, executa o laço.



1	Algoritmo PreparaCafé
	Direito
2	Início
3	Traga(XÍCARA)
4	Sirva (CAFÉ)
5	Enquanto Pouco(
	DOCE) Faça
6	Coloque (AÇÚ
	CAR)
7	Mexa()
8	// Qual a
	instrução
9	// mais
	importante?
10	FimEnquanto
11	Fim
12	

Atenção!

gnramos@unb.br

...e viva o Ctrl+c!

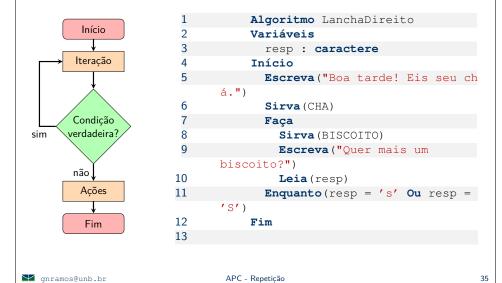
Perigo! Perigo!

É preciso ter muito cuidado ao usar laços de repetição:

- 1 implementar um laço infinito;
- 2 execução do um número correto de vezes;
- 3 volte a instrução 1.

Faça-Enquanto

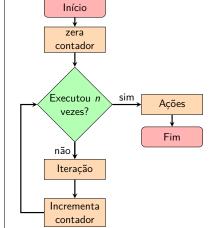
Avalia a condição de parada após a execução do laço.



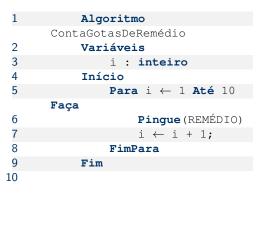
Para-Até-Faça

Sabendo *quantas são as iterações*, pode-se simplesmente definir um laço que seja executado tantas vezes.

APC - Repetição



gnramos@unb.br



gnramos@unb.br

APC - Repetição

APC - Repetição

Para-Até-Faça

Os laços de repetição são "equivalentes"...

- Inicialização das condições de parada.
- Teste das condições de parada.
- Atualização da condições de parada.

```
1     /* 1 */
2     while(/* 2
     */) {
3      /* Instru
     ções */
4
5     /* 3 */
6     }
7
```

gnramos@unb.br

APC - Repetição

Repetições

O custo de executar instruções sequenciais é proporcional a quantidade de instruções, e do valor das variáveis de controle.

gnramos@unb.br

APC - Repetições

Repetições

Karaokê

6-incomodam/README.md

Um elefante incomoda muita gente, N+1 elefantes incomodam quanto mais? Implemente o código que recebe a quantidade de elefantes escreva a letra da música.

Repetições

Método da Bissecção

```
1 Faça
2     r ← (a + b)/2
3     Se r*r < n Então
4         a ← r
5     Senão
6         b ← r
7     FimSe
8 Enquanto r*r ≠ n /*?*/</pre>
```

₩ gnramos@unb.br APC - Repetições

gnramos@unb.br

APC - Repetições

4